

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – Festa da Vida: No próximo domingo, dia 7, na Eucaristia dominical, realiza-se a Festa da Vida para os adolescentes do 8.º volume de Catequese.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, refe-

rente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 10 € (mensal); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; Sebastião Conceição Araújo – 5 € (envelope na caixa dos donativos para a igreja nova); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 11 €; Emília Vieira (emigrante em França) – 30 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: D. Olívia Sousa – 5 €; D. Fernanda Sousa – 5 €; Anónimos (bandeja da maquete do padroeiro) – 7,20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
1 Seg	8,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2 Ter	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana
3 Qua	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes
4 Qui	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5 Sex	18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olin-da Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6 Sáb	19	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Perciliana Fernandes Morais (1.º aniv.)
7 Dom	10	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 638 – 31/03/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Páscoa – Ano C



«No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. ... Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. ... Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão ... Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.» (Evangelho)

Vigília Pascal: Água e fogo em cerimónia simbólica Celebração central do calendário litúrgico é a mais antiga e importante na Igreja Católica

A Igreja Católica celebra nas últimas horas de Sábado Santo e nas primeiras de Domingo de Páscoa o principal e mais antigo momento do ano litúrgico, a Vigília Pascal, assinalando a ressurreição de Jesus.

Esta é uma celebração mais longa do que é habitual, em que são proclamadas mais passagens da Bíblia do que as três habitualmente lidas aos domingos, continuando com uma celebração baptismal e a comunhão.

A vigília começa com um ritual do fogo e da luz que evoca a ressurreição de Jesus; o círio pascal é abençoado, antes de

o presidente da celebração inscrever a primeira e a última letra do alfabeto grego (alfa e ómega), e insere cinco grãos de incenso, em memória das cinco chagas da crucifixão de Cristo.

O ‘aleluia’, suprimido no tempo da Quaresma, reaparece em vários momentos da missa como sinal de alegria.

D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda e consultor da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (organismo da Santa Sé), explica que a Vigília Pascal se articula em quatro partes: a liturgia da luz ou “lucernário”; a liturgia da Palavra; a liturgia baptismal; a liturgia eucarística.

A liturgia da luz consiste na bênção do fogo, na preparação do círio e na proclamação do precónio pascal.

A liturgia da Palavra propõe sete leituras do Antigo Testamento, que recordam “as maravilhas de Deus na história da salvação” e duas do Novo Testamento: o anúncio da Ressurreição segundo os três Evangelhos sinópticos (Marcos, Mateus e Lucas), e a leitura apostólica sobre o Baptismo cristão.

D. José Cordeiro observa ainda que a liturgia baptismal é “parte integrante da celebração”, pelo que mesmo quando não há qualquer Baptismo, se faz a bênção da fonte baptismal e a renovação das promessas.

(Continua na pág. 3)

Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: Act. 10, 34a, 37-43

2.^a leitura: Col. 3, 1-4

Evangelho: Jo. 20, 1-9

- Emaús: de lugar a atitude -

Não deixa de ser intrigante a frase do evangelista Lucas quando, referindo-se aos discípulos de Emaús, afirma que ‘os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem’... Como é possível que, passados apenas dois-três dias, não O reconhecessem nem no seu jeito de andar, nem no timbre da sua voz, nem nos seus gestos mais típicos? E onde estavam as chagas da crucificação?

Provavelmente a S. Lucas, esta sua afirmação não provocava qualquer estranheza, porque não era por aí que ele queria conduzir-nos. Nem mesmo para a explicação das Escrituras feita por Jesus e que lhes mexia com o coração, mas que não passava disso.

Toda a narração nos conduz àquele momento em que, chegados ao seu destino, o desconhecido faz menção de seguir para diante, apesar do anoitecer que já ia caindo. Aí entra em acção a hospitalidade: mesmo que pesarosos por tudo o que viveram nos últimos dias; mesmo sabendo que, em casa, as provisões eram coisa que não existia, eles forçam-no a entrar e a ficar com eles.

E é nesse gesto da partilha do pão, já sentados à mesa, que se fez luz e exclamaram: é Ele!

S. Lucas deixa-nos, assim, dois ‘lugares’ seguros de ressurreição: o acolhimento e a Eucaristia. Aí, sim e garantidamente, poderemos fazer experiência de ressurreição! Aliás, não se trata de dois ‘lugares’, mas de dois momentos inseparáveis: não há verdadeira Eucaristia que não leve ao acolhimento dos outros, nem poderá haver hospitalidade plena sem a Eucaristia! É só experimentar!

Para podermos testemunhar ao mundo de hoje a ressurreição de Jesus, temos de nos tornar romeiros deste caminho de Emaús!

Pe. José de Castro Oliveira

Vigília Pascal: Água e fogo em cerimónia simbólica

Celebração central do calendário litúrgico é a mais antiga e importante na Igreja Católica

(Continuação da 1.^a página)

“Do programa ritual consta, ainda, o canto da ladainha dos santos, a bênção da água, a aspersão de toda a assembleia com a água benta e a oração universal”, acrescenta.

A liturgia eucarística é apresentada pelo bispo de Bragança-Miranda como “o momento culminante da Vigília, qual sacramento pleno da Páscoa”.

D. José Cordeiro observa que a liturgia “salienta a potência da luz, como o símbolo de Cristo Ressuscitado, no círio pascal e nas velas que se acendem do mesmo, na iluminação progressiva das luzes da igreja, ao acender das velas do altar e com as velas acesas na mão para a renovação das promessas baptismas”.

No Vaticano, o Papa Francisco vai presidir à vigília, na Basílica de São Pedro, a partir das 21h00 italianas (menos uma em Lisboa), na qual baptiza quatro adultos, vindos dos EUA, Rússia, Albânia e Itália, anunciou a Santa Sé.

O primeiro rito decorre no átrio exterior, onde é abençoado o fogo e preparado o círio pascal que foi oferecido, como habitualmente, pela Comunidade Neocatecumenal de Roma.

INFORMAÇÕES

Visita Pascal: Lembramos que este ano presidirá à Visita Pascal o Seminarista Miguel Grilo, da Ordem dos Padres Capuchinhos, do Porto, o mesmo que presidiu há 2 anos, e seguir-se-á o itinerário habitual.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Baptismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participe também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar.

A visita começará pelas 9 h., no domingo, dia 31, depois de uma breve Celebração Pascal com Comunhão Eucarística, às 8,45 h., presidida pelo Seminarista Miguel Grilo. De tarde recomeçará às 15 h. Na segunda-feira, dia 1 de Abril, começará também às 9 h., logo a seguir à Eucaristia, que será às 8,30 h. De tarde recomeçará às 15 h.

Visita aos doentes: Como é habitual em todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, o pároco visitará os doentes da paróquia na próxima quarta-feira, dia 3, na parte da tarde, a começar pelas 15,30 h.

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE): O pároco reúne com os membros do CPAE na próxima sexta-feira, dia 5, às 21 h., no Centro Paroquial.

Como de costume, quem quiser apresentar ao Conselho algum assunto, desde que seja referente à administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

Encontro de Formação Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 6, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

(Continua na pág. 4)